

CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI, REALIZADA EM 09.06.2020.

Aos nove dias do mês de junho, realizou-se a quinta reunião ordinária da Câmara Municipal de Minduri, do ano de dois mil e vinte. Às 19h, repassou-se a lista de presença, acusando o comparecimento de cinco vereadores. Deixaram de comparecer os vereadores João Francelino, Peterson Andrade Ferracciú, Alcina dos Santos e Rildo da Silva Garcia. O vereador Peterson Andrade Ferracciú comunicou que estaria ausente, porque a Câmara havia deixado suspensas as reuniões ordinárias até o dia 13.06.2020, conforme Ato da Mesa nº 03/2020. Porém, no dia 1º de junho de 2020, através do Ato da Mesa nº 04/2020, ficou restabelecido o calendário normal das reuniões ordinárias da Câmara. Todavia, o vereador Peterson havia assumido um compromisso para o dia 09 deste mês, que coincidiu com a realização desta reunião e não foi possível desmarcá-lo. Por isso não pode comparecer. A vereadora Alcina comunicou que não poderia estar presente reunião, por estar acompanhando seu esposo em tratamento de saúde na cidade de Varginha; O vereador Rildo comunicou que não poderia comparecer por estar espirrando muito e não gostaria de incomodar os demais vereadores e os funcionários da Câmara. Às 19h10min, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão, com a presença de cinco vereadores, passando a palavra ao vereador-Secretário para a leitura da ata da reunião anterior, aprovada por quatro votos. Na leitura da correspondência, foram destaques: 01-Ofício nº 085/2020, do Executivo Municipal, em resposta ao ofício nº 044/2020, desta Casa, informando sobre o processo de compra do relógio digital a ser implantado no Espaço Cultural Sálvio Magalhães; 02-Ofício nº 046/2020, deste legislativo, solicitando ao Executivo demonstrativos da receita arrecadada pelo município em 2019, discriminados por conta, assim como a base de cálculo detalhada dos valores apurados no relatório “*Repasse à Câmara Municipal*”; 03-Ofício nº 101/2020, do Executivo Municipal, em resposta ao ofício nº 046/2020, retro mencionado; 04-Ofício nº 047/2020, deste Legislativo, solicitando a nota fiscal referente à aquisição da cobertura para colocação no quiosque 02 ou, na falta desta, os comprovantes de pagamento do aluguel relativo ao período de janeiro de 2019 até à presente data; 05-Ofício nº 086/2020, do Executivo Municipal, em resposta ao ofício nº 047/2020, deste Legislativo; 06-Ofício nº 32/2020, do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais-Cruzília-MG, solicitando informações sobre o número

de cadeiras que compõem esta Câmara Municipal; 07-Ofício nº 048/2020, em resposta ao ofício nº 32/2020-do TER-MG-Cruzília, informando que o Plenário desta Câmara Municipal é composto por nove cadeiras; 08-Ofício nº 049/2020, deste Legislativo, solicitando ao Executivo Municipal, informações sobre alienação de veículos; 09-Ofício nº 050/2020, deste Legislativo, solicitando ao IPMM informações sobre repasses do município, oriundos de alienação de bens públicos; 010-Ofício nº 021/2020, do IPMM, em resposta ao ofício nº 050/2020, retro mencionado; 011-Ofício nº 051/2020-deste Legislativo, solicitando informações sobre despesas com o enfrentamento da Covid-19; 012-Ofício nº 052/2020, deste Legislativo, solicitando ao Executivo informações sobre o contrato celebrado entre a Prefeitura Municipal de Minduri e a empresa Ecolog Gestão e Serviços Ltda. Em seguida, o Senhor Presidente, fazendo uso da palavra, assim se manifestou: Bom, antes da finalização da reunião vou fazer umas observações que eu tenho acompanhado aqui em Minduri, a respeito da fiscalização que está sendo feita. Primeiramente eu quero parabenizar os comerciantes que adotaram o protocolo da Vigilância Sanitária, que está aí na luta de frente, parabenizar a polícia militar, a Corporação da Polícia Militar de Minduri, que também está junto com a vigilância sanitária, não é? A equipe da Vigilância Sanitária que está aí nessa guerra que a gente está sempre exposta e está fazendo um serviço muito bacana. Só que tem uma coisa que não está me descendo: é sobre o decreto do prefeito que é o seguinte: nos comércios como supermercado, padaria, farmácia, açougue, postos de gasolina... se eu esqueci algum, me desculpe, está sendo feito rigorosamente o que pediu o protocolo lá no decreto: usando máscara e entrando a quantidade de pessoas que cabe por metro quadrado no seu estabelecimento. Só que eu não estou entendendo uma coisa: por que que na KR de Minduri e na loja Lifonsino, que é do Paulinho, não podem entrar duas pessoas, três ou quatro, numerados, com máscara, igual nos outros comércios estão entrando. Eu não estou te entendendo, Prefeito, porque o seu decreto é só para eles? Será que é lá que está o foco da doença que está rodando nesse mundo? Então você tem que observar certinho porque se é um decreto, se é lei, tem que ser para todos. Então, eu acho que você tem que fazer uma observação sobre isso, porque eles estão sendo prejudicados em cima disso, sendo que está tudo sendo acompanhado de acordo com o que a vigilância e o protocolo pediram. É só você dar uma analisada, uma avaliada certinha, como aqui, como lá na KR é um espaço grande e podem entrar também normal, de acordo com o número de pessoas. E lá na Lifonsino também. São os dois comércios que eu tenho certeza absoluta que estão sendo prejudicados sobre isso, não é? É sobre isso que eu queria falar. Se me lembrar, eu volto a comentar sobre

isso. A palavra está com vereador Fernando”. Vereador Fernando: “Obrigado, Senhor Presidente. Eu gostaria de fazer uma pergunta para o Senhor Presidente: mas isso aí foi o prefeito que impôs lá, ou foram os comerciantes que falaram? Tem algum decreto?” Vereador Raulein: “Eles comentaram. Eu já estava vendo aquilo lá há alguns dias; já venho acompanhando e aí eu fui lá. Eu que puxei a conversa e, segundo eles, foi o promotor que passou lá, logo no início da pandemia. Logo no início... não sei te dizer se já havia saído o decreto. Então eles que falaram que foi uma ordem do promotor. Só que é o seguinte: eles estão sendo prejudicados, porque não estão atendendo no balcão. Podia atender. Eu acho porque todos os comércios estão atendendo no balcão, que entra no supermercado, que entra na farmácia, entra nos demais comércios, você pode numerar lá. Podem entrar quatro com máscara... Podem entrar dois com máscara... Lá na KR e na loja Lifonsino não pode entrar ninguém. Tem que ser lá porta, tem que ser lá na rua. Isso é que eu não estou entendendo nesse decreto ainda”. Vereador Fernando: Então, Senhor Presidente, eu gostaria de só dar uma sugestão: Enviar ofício para a prefeitura e pedir qual o decreto que não possibilita que nas casas de materiais de construção as pessoas não possam entrar. Pelo decreto, eu vi que pode entrar usando máscara. Seja ele comércio público ou privado. Porque, para fazer isso não é só a palavra do prefeito. Vai falar que tem que usar a máscara na rua, então mostra a lei, entendeu? Não que a gente queira atrapalhar, mas tem que ter lei. Então eu sugiro que peça ao prefeito, já que o Senhor falou a lei proibindo os dois... Porque aí vai ter um decreto destinado para a casa de materiais de construção. Essa é como eu vejo. Agora chegar de boca - você não vai abrir - não existe, entendeu? A lei é para todos. O decreto é justamente para isso. Para você especificar qual o alvo a ser atingido. Quais são os maiores riscos. Agora, se você entra num supermercado, até eu estive no supermercado da Natália hoje, são seis pessoas. Qual a diferença do material de construção para o supermercado? Ou para outro estabelecimento? Eu acho que tem que pedir a lei, e até o próprio dono do comércio já deveria ter pedido essa lei. Eu gostaria só de comentar aqui a respeito dos ofícios. Primeiro, aqui é, citando aqui, que o pedido para...” Vereador Raulein: “Qual o número do ofício, vereador Fernando?” Vereador Fernando: “A resposta minha é do ofício número 085. Primeiro, segundo, terceiro, quarto parágrafo, que eu vou comentar por enquanto. O terceiro parágrafo também. Por que o terceiro parágrafo está falando o seguinte: “A administração não promoveu campanha com a população com o fim de reduzir o comprometimento de repasse financeiro junto ao hospital local, e sim para que a comunidade entenda que o hospital não é municipal.” Para você ver quanta incoerência nas respostas. Semana passada eu acabei de falar, terça passada né? Foi terça... quinta? A última reunião a extraordinária eu falei que tinha denúncia, que estão levando

funcionária em São Vicente de Minas. Funcionária do hospital. Mas, se não tem vínculo, por que a prefeitura está levando funcionário do hospital em São Vicente? Não dá para entender. É interessante isso, entendeu? Então, como eu falei, simplesmente dá uma resposta: “Ah, respondi, pronto”. Só que tem volta. Então, é... mais foi feito sim. Quando um prefeito pede para que a população faça doação aí na rádio, isso não é campanha? Eu acredito que sim. Em resposta também ao outro ofício aqui. É interessante esse lixo: como que é o transbordo, como que ele dá problema. É... o aumento aqui, o contrato 2019, estimou a realização de 65 viagens em doze meses; média de 5,4 por mês. Enquanto o contrato 2020 estimou oitenta e quatro viagens para apenas 4 meses, média vinte e uma viagens por mês. Tem que ter alguma coisa errada. Será que é a pandemia? O pessoal está em casa, está gerando mais lixo? Será que a quantidade em toneladas aumentou tanto assim. Vamos aguardar a resposta para ver o que aconteceu, não é? Ou simplesmente vai responder que não sabiam. Espero que tenham a resposta lógica, porque o aumento em reais foi muito alto. Aumento aproximado de 32% é estranho... Ano de eleição aí... Então não está faltando dinheiro na prefeitura. Eu acredito que a prefeitura, com um aumento desse e dando gasolina para levar e buscar enfermeira em São Vicente, acredito que não tenha crise financeira igual é citado. E também o pessoal que tem me perguntado sobre apoio financeiro do governo federal, ele já foi sancionado; eu até recebi ontem uma mensagem que ia ser depositado hoje, é dia 9, não é? A primeira parcela, é dividido em 4 parcelas aproximadamente. Não me recordo do valor total... dá quatrocentos e poucos mil reais. E podem ficar tranquilos que pediremos todos os gastos e onde foi gasto esse ajuste financeiro. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Raulein: “Mais algum vereador vai fazer o uso da palavra?” Vereador José Omar: Boa noite Senhor Presidente. Só vou tirar a máscara só um pouquinho aqui. Boa noite a todos os vereadores. Boa noite a todos que nos acompanham pelo Facebook. Ô, vereador Fernando, quero te dar os parabéns pelo seu comentário. Impressionante as duas, os parágrafos que eu frisei aqui para falar você falou. Então você falou tudo, mas eu só vou concluir: é mais alguma coisa aqui sobre o que você leu aí conforme ele falou do hospital. Que o hospital não faz parte do município, o prefeito tem que fazer a campanha do hospital, não é? Então aqueles leilões que foram realizados antigamente aí, não foram pelo prefeito, não foi fiscalizado pela prefeitura então? E outra: o que eu vejo no hospital, com certeza não é municipal, mas quem manda no hospital? É diretor ou é prefeito? Que até onde eu vejo, não é só esse prefeito, são todos. Que todos os prefeitos que já comandaram o município de Minduri eles tiram e põem quem eles querem. Funcionários, enfermeiras. Então é o diretor ou é o prefeito que administra o hospital e manda? Então ele só cai em contradições. As respostas dos ofícios dele, que a gente pede

informações é tudo balela. Não tem nada confirmado, certo? E aí vem aqui de novo, até naquela extraordinária que eu falei sobre o relógio eu até esqueci de comentar que eu já tinha quase certeza sobre a resposta dele: que ele ia citar o elevador, não é? Ele comparou a instalação do relógio digital no espaço cultural com instalação de elevador. Esse elevador já está aí, já foi empenhado lá atrás; ninguém sabia que ia ter pandemia. Agora, a a gente, nós vereadores que entramos aqui, pelo menos eu, Fernando, o Raulein, a Alcina e o João, a gente pois que a ía tentar inaugurar a Câmara. Que a gente está aqui de favor. A Câmara não está inaugurada, e esse elevador é um projeto que não é do nosso mandato. A gente tentou concluir ele, entregar nesse mandato, mas a gente não vai conseguir e nem vamos mexer mais, devido a essa crise, essa pandemia. Mas, como que a gente é, que relação a gente pode ter com o prefeito sobre Câmara e Prefeitura, executivo e repasse de dinheiro? Que fica tudo no sub escuro, uai. Você pede informação. As informações vêm, mas tudo não vem assim definido as informações certas que a gente pede aqui, mas a gente vai fiscalizar. A gente vai ficar em cima, igual o vereador Fernando falou. E sobre aqui também o Fernando, sobre o transbordo de lixo da empresa Ecolog... Esse angu tem caroço... esse angu tem caroço e a gente pode ficar em cima. Eu não vou comentar nada porque não sei a resposta. Aqui é um pedido que a gente está fazendo para ele nos passar informações sobre isso aqui, mas o que eu estou vendo aqui... Esse angu tem caroço. A gente vai aprofundar nisso aqui. Vamos fazer o levantamento certo. Vamos ver a resposta dele; tomara que venha a resposta certa. Que não caia em contradições, porque a gente está aqui. A gente é órgão fiscalizador e vamos fiscalizar. Obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Raulein: “Às ordens”. Vereador Cirilo, vai fazer uso da palavra? Vereador Dilermando vai fazer uso da palavra?” Vereador Fernando: “Eu só gostaria de complementar o que o Vereador Mazinho foi muito bem lembrado. Mazinho, os dois leilões feitos para o hospital, não é? Infelizmente, para o hospital não foi feito nada. É como você bem falou, também a respeito do elevador que eu tinha passado. É só falar para administração no executivo que existem três siglas que acompanham a administração para organizar, para poder organizar: PPA, LDO e LOA. O PPA é válido por quatro anos. A LDO é de um ano para outro. E esse elevador a gente chegou a colocar por várias vezes e retiramos devido as dificuldades financeiras que a prefeitura passava, que o município passava. No ano passado colocamos o elevador na LDO, ou seja, é uma programação já feita de um ano para o outro. Então não tem como voltar atrás... nós já comentamos isso. Senão a gente acaba respondendo para a justiça principalmente. Na verdade o Presidente é que responde para a justiça. Mas eu acho que ele não conhece essas siglas. Inclusive vieram aqui, tiraram foto do elevador, não tiveram coragem de encarar a gente. Por que não vieram? Por que não veio? Vieram não. Veio

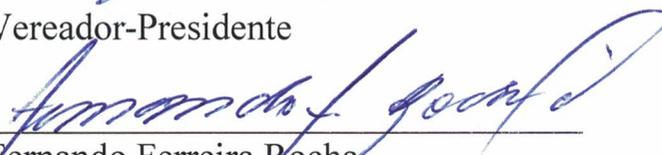
uma pessoa só. Não tem coragem de chegar aqui e vir cobrar de nós. Porque nós fizemos aqui a Tribuna Livre justamente para poder cobrar, reivindicar. E levaram aí para outra pessoa colocar no Facebook, como muitas pessoas esclarecidas já responderam lá no Facebook, inclusive eu. Colocamos elevador, vamos, não digo inaugurar a Câmara, mas hoje já está pronta para funcionamento; só precisa o laudo dos bombeiros e outras coisas, mas não precisa tirar foto para colocar, não pode procurar a gente para questionar. E eu estou respondendo isso aqui é para os eleitores... se fosse para o prefeito ou para a prefeitura eu não responderia; eu não tenho que dar satisfação para a prefeitura não. Tenho satisfação para dar para os eleitores. Então, eleitores, é isso que eu gostaria de dizer, que fique bem claro: se tem um pessoal que não gasta dinheiro à toa, é a Câmara. Inclusive, Mazinho, eu estava lembrando agora. A gente tem direito a gastar dinheiro com cursos. Desde quando começamos que todos os vereadores gastam com cursos, com estadia, com viagens. Nessa Câmara só gastamos com uma diária, que foi quando nós fomos a Belo Horizonte, na audiência pública, justamente para saber a respeito do eletrodo. E lá, nessa audiência, é para você ver como que foi bom: Lá nós ficamos sabendo que a companhia que estava instalando eletrodo não tinha compromisso nenhum de gerar emprego na cidade. Ela não tinha compromisso em colocar iluminação, de organizar a banda... e nós já viemos de lá sabendo disso. Todas as pessoas que nos procuravam a gente já dava a resposta. Gente que estava aí contando com emprego, entendeu? Mas eu torço para que ainda venha essa granja para gerar os 150 empregos que foram falados, prometidos. Eu torço para que o hospital receba a lavanderia, entendeu? Eu não torço contra o município, porque se nós torcêssemos contra, a gente não aprovaria venda de terreno para poder gerar emprego. Como nós aprovamos a venda do terreno onde está instalada a Grão de Ouro, que vai gerar emprego. Então é isso, Senhor Presidente. Muito obrigado!”

Vereador Mazinho: “Me dá um aparte da sua palavra? Dá licença, Senhor Presidente?” Vereador Raulein: “Palavra cedida”. Vereador Mazinho: “Só pegando um gancho do que o vereador Fernando disse aí sobre a empresa que instalou o eletrodo aqui, no nosso município. Foi muito bem colocado, vereador Fernando. Porque a gente vê aí, acompanha o Facebook, não é? Aí tem um perfil ali falando sobre a cidade. Até acho muito interessante... Ali também sai muitas coisas que não compete à gente ficar falando aqui, mas a população tem todo direito. Mas eu acho que o direito maior é participar aqui. Como o vereador Fernandinho disse, tem a Tribuna Livre. No momento ela não está disponível à população, devido à pandemia, mas logo, logo, vai estar”. Vereador Fernando: “é período eleitoral também”. Vereador Mazinho: “É... então é isso. E outra coisa que o vereador Fernando disse sobre a iluminação pública, que lá nesse perfil está sendo de ontem para cá. Não sei se é de hoje, ou ontem, está sendo falado

sobre a iluminação de rua. Rua escura, rua tal está escura, a gente como vereador já cobrou muitas vezes aqui, sobre iluminação pública. E devido a essa empresa que instalou eletrodo, entre aspas, o prefeito que falou se foi isso aí; foi promessa do prefeito que ele ia iluminar a cidade de Minduri inteira: luz de led na cidade inteirinha. Então isso aí foi falado pela boca do prefeito e os empregos que o eletrodo também ia disponibilizar para nossos munícipes. E, de fato, não tem emprego. Por essa empresa do eletrodo não tem emprego fixo. Foi um emprego lá, só na instalação. Então a população está certa de cobrar sobre a iluminação pública, porque é um dinheiro que todo mundo paga. E tem todo o direito de ter a sua rua iluminada. Mas a gente fica aqui indignado. Indignado porque o ano está acabando, o mandato do prefeito está acabando e não vai sair tudo que prometeu sobre essa empresa do eletrodo que foi instalado no nosso município. Então não vai conseguir. Acredito que não. Nesse espaço de tempo que falta aí, não vai conseguir cumprir o compromisso que foi feito, falado pelo menos. É isso aí. Obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Fernando: “Eu só gostaria de completar, vereador Mazinho, o que eu falei a respeito das viagens eu fiz uma média, mais ou menos é bem por baixo, se estivéssemos fazendo o curso aí, nove vereadores. Se cinco estivessem fazendo o curso todo mês, mais ou menos vamos supor uns R\$5.000,00 por mês. Hoje nós já economizamos mais de R\$ 200.000,00 em cursos e viagens. E se puxarem as Câmaras vizinhas vão ter certeza. Não sei a de São Vicente, mas de Cruzília, Baependi que a gente ouve falar muito, vários curso feitos... Brasília... não os culpo, eles tem o direito de fazer, todos têm. Então só para lembrar que esse dinheiro, tanto do elevador, a gente economizou muito dinheiro na Câmara. A Câmara não tem nenhum gasto, entendeu? Muito Obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Raulein: “Mais alguém vai fazer o uso da palavra? Bom, só mais uma coisinha: peça para a população, os visitantes, que não é momento de ficar visitando; a gente tem véspera de feriado. Vamos ser mais coerentes. Vamos ser responsáveis, porque a gente não sabe onde está essa pandemia, não sabe até que hora... graças a Deus a gente está sendo abençoado; aqui não chegou, nem suspeito, nem nada até agora aqui em Minduri, graças a Deus! Que continue assim. E vamos aguardar, vamos esperar que a hora de visitar nossa cidade, os familiares, os amigos vai chegar. Então vamos ser mais responsáveis nesse momento. Por gentileza, para toda a população, os amigos e familiares também, viu?” Concluiu o vereador Raulein Rocha de Souza. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar, lavrou-se esta ata, que depois de lida, apreciada e aprovada, será assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa Diretora.



Raulein Rocha de Souza
Vereador-Presidente



Fernando Ferreira Rocha
Vereador-Secretário